

RESUMO DO CURRICULUM VITAE

ANTONIO CARLOS ALBERIO

ANTONIO CARLOS ALBERIO, Engenheiro Agrônomo diplomado em 04.12.1971 pela Escola de Agronomia da Amazônia (sucédida pela Faculdade de Ciências Agrárias do Pará e atual Universidade Federal Rural da Amazônia); pós graduação a nível de mestrado pela Escola Superior de Agricultura de Lavras (atual Universidade Federal de Lavras); possuidor de diversos cursos de aperfeiçoamento e especialização bem como participação em congressos, todos da área de agronomia; professor universitário na Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, tendo exercido diversos cargos entre os quais: presidente de comissão permanente de vestibular, chefia de departamento, vice diretor e diretor; presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior; conselheiro federal junto ao CONFEA por três mandatos (1989 a 1991, 1992 a 1994 e 2014 a 2017); presidente do CREA-PA por três mandatos (2003 a 2005, 2006 a 2008 e 2012 a 2014); Vice Presidente do CONFEA por três mandatos; Coordenador do Colégio de Presidentes de CREAS por dois mandatos (2004 e 2012) ; diversas condecorações recebidas, tais como: AMIGO DA MARINHA pelo 4º Distrito Naval, MÉRITO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS pela Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, MÉRITO DO BOMBEIRO MILITAR D. PEDRO pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará, ENGENHEIRO AGRÔNOMO DO ANO DE 2002 pela Associação de Engenheiros Agrônomos do Pará, diploma de HONRA AO MÉRITO pela Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica – Seção Pará, ORDEM DO MÉRITO CABANAGEM pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará, PERSONALIDADE DO PARÁ 2005 pelo Conselho de Profissionais do Estado do Pará; certificados de RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADPS À NAÇÃO pelo CONFEA; MEDALHA DO MÉRITO pelo CONFEA.

Março de 2018

Eng. Agr. ANTONIO CARLOS ALBERIO

PROGRAMA DE TRABALHO



O PROGRAMA DE TRABALHO que apresentamos a seguir e que será apresentado à Diretoria Executiva da Mútua para o triênio 2018/2021, procura estar em consonância com os objetivos estabelecidos na Lei 6496/77 e em obediência ao Regimento da Mútua, de modo a priorizar os associados atuais e futuros:

1. Avaliar os benefícios atualmente oferecidos, especialmente quanto aos resultados alcançados, promovendo, se for o caso, os ajustes necessários visando, em princípio, sua continuidade.
2. Continuação dos estudos para a criação de novos benefícios.
3. Promover avaliação das Caixas de Assistência em todos os seus aspectos, promovendo os ajustes necessários
4. Implantação de plano de metas para a Mútua sede e para as Caixas de Assistência, observando suas peculiaridades regionais.
5. Redução das despesas de custeio da Mútua sede e das Caixas de Assistência sem prejuízo dos seus objetivos.
6. Estudos para novos investimentos que resultem em benefícios para os associados.